



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Mário de Almeida Alcântara

ANO: 8º Anos A, B e C COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

PROFESSOR(ES): Ilza Aparecida Pinheiro dos Reis

PERÍODO DE 24/07/2020 a 07/08/2020

Ditadura da estética: a busca pelo corpo perfeito

Cirurgias plásticas, tratamentos diversos, exercícios físicos em excesso e uma infinidade de cosméticos. Eles prometem ajudar na 'busca pela perfeição' e escravizam milhões de mulheres, jovens e adolescentes todos os dias. Quando isso torna-se uma obsessão, o fim pode ser trágico. Até que ponto a busca pelo corpo perfeito é válida?

Joana Vilhena, Coordenadora do Núcleo de Doenças da Beleza do Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção Social (LIPIS) da PUC-Rio, acredita que a sociedade atual influencia diretamente nesse comportamento das pessoas. Parte da culpa pelos excessos vem da mídia. Segundo ela, a todo tempo são veiculados na televisão, em jornais e revistas estereótipos e corpos perfeitos, que acabam por impor esses modelos à sociedade. O sedutor mercado da beleza atrai, a cada dia, mais pessoas com a promessa de soluções para todo e qualquer deslizamento da natureza ou castigo do tempo. A anorexia e a bulimia também fazem parte da lista das doenças que sofrem influência da "beleza imposta". Em ambas as patologias, o desejo de emagrecer e uma visão distorcida do corpo são características comuns. Na anorexia, o doente perde muito peso, pois se recusa a comer, a manter o peso médio devido a uma distorção que ele tem da própria imagem, ficando abaixo do indicado pelos médicos. As pessoas anoréxicas apresentam um medo enorme de engordar, mesmo estando extremamente magras. A bulimia tem uma característica diferente. Nela, a pessoa não perde peso. Ela come em demasia, e logo depois utiliza métodos como vômitos autoinduzidos, laxantes e diuréticos e pratica exercícios exaustivamente devido ao medo exagerado de engordar. Mas esse não é o único problema; a falta dos nutrientes causa distúrbios fisiológicos, levando à desnutrição, insuficiência renal e a complicações cardíacas.

Os julgamentos em torno "do corpo perfeito" são cada vez mais severos. Tolerância cada vez menos e isso vem acompanhado de uma avaliação moral muito depreciativa àqueles que não cuidam da própria estética. Moralizar a beleza é dizer que quem não cuida do próprio corpo é desleixado, sem caráter. Também com o desenvolvimento de técnicas de emagrecimento e o aumento do número de cirurgias plásticas, o imediatismo se sobrepôs ao sacrifício e às muitas horas de malhação.

Para Sérgio Levy, cirurgião plástico e presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Regional do Rio de Janeiro, as pessoas recorrem às cirurgias não só para se sentirem satisfeitas com a própria forma física. Elas não querem só estar bem consigo mesmas, acham que a cirurgia pode resolver o problema matrimonial, o problema de emprego – afirma. Ainda segundo ele, a perfeição não é algo que se possa alcançar em uma mesa de cirurgia. - Quando a pessoa fica procurando muito a perfeição, o resultado nunca é bom porque ela vai ficar insatisfeita sempre. É muito difícil obter o resultado exato que o paciente quer. **O perfeito não existe.**

De acordo com a psicóloga Joana Vilhena, a ditadura estética da magreza é um fenômeno social dentro da cultura do culto ao corpo, sendo um dos elementos da sociedade de consumo. Junto às promessas de belas curvas está o lucro da indústria de beleza, que movimentava bilhões ao ano.

- Essa indústria cosmética é a da perfumaria, do culto ao corpo, que inclui cremes, regimes, produtos light, diets, lipoaspirações, academias de ginástica. É uma indústria pesada que investe na sensação que o sujeito tem de poder saciar ou sancionar o mal estar que ele sente quando não está adequado aos padrões sociais.

Ela também ressalta que hoje os produtos cosméticos não são mais considerados supérfluos, e a beleza é apreciada como um artigo de primeira necessidade.

Essa procura desmedida pelo corpo ideal traz outro problema. Para Levy, as pessoas esquecem que um ter uma silhueta invejável não é necessariamente sinônimo de saúde.

- Devemos nos preocupar em encontrar um equilíbrio. Acredito na busca de um bem estar para o corpo como um todo, não esquecendo da saúde mental. Ser sadio não é simplesmente ter um corpo sem doenças, bem torneado e magro, é sim, uma combinação do sentir-se bem consigo mesmo e com aquilo que faz...

Levy acredita que parte das pessoas que tornam a beleza um vício precisam de um acompanhamento médico. Segundo ele, elas colocam a culpa da infelicidade nos possíveis defeitos físicos.

- Elas acreditam que sua incompetência em ser feliz é culpa do nariz, que acham grande; ou da gordura, que acham em excesso. Nesses casos, é recomendável encaminhar a paciente a um terapeuta – conclui. Outro agravante é o número de vítimas que morrem por dia, devido a complicações em cirurgias de estéticas.

Andressa Urach e o preço da busca imprudente pela beleza



Andressa Urach apresentadora, que ficou internada quase um mês na unidade de terapia intensiva (UTI) do Grupo Hospital Conceição (GHC), em Porto Alegre, aparece nas fotos com ferimentos abertos na perna, causados por uma infecção, decorrência de complicações de uma

aplicação de hidrogel feita há cinco anos. A modelo foi submetida a uma drenagem cirúrgica, procedimento que freia a infecção, e ficou em estado grave, respirando com auxílio de aparelhos.

Andressa sempre falou abertamente sobre os procedimentos estéticos aos quais se submeteu para exibir o corpo violão. "Eu vim do interior e sonhava em ser uma grande apresentadora. Aí pensei: como posso ser vista? Eu nasci feia, então eu fiz todas as cirurgias plásticas possíveis. Eu era feia, barrigudinha e narigudinha", contou em agosto em entrevista ao programa TV Fama, da Rede TV!.

Pouco depois de completar 27 anos, celebrados em outubro deste ano, Andressa se deixou fotografar em uma clínica de estética, onde fez aplicações de botox no rosto. "Tenho medo de envelhecer", disse na época. Fonte: <http://gcn.net.br/noticia>

Após a leitura do texto responda:

1. Segundo o texto, como a sociedade atual influencia diretamente no comportamento das pessoas que procuram um corpo perfeito?

3. Quais são as doenças que sofrem influência da "beleza imposta? Você já ouviu falar dessas doenças? Você conhece alguém que sofre com alguma dessas doenças? Comente.

4. Como e onde a pessoa que sofre com alguma das doenças citadas acima deve procurar ajuda?

5. Você acha que a pessoa que não cuida do próprio corpo é desleixado, sem caráter? Comente.

6. Você acha que uma pessoa engorda porque quer? Comente.

7. O que é um corpo perfeito para você? Comente.

8. Explique o que o cirurgião Levy quis dizer na frase: ...também com o desenvolvimento de técnicas de emagrecimento e o aumento do número de cirurgias plásticas, o imediatismo se sobrepôs ao sacrifício e às muitas horas de malhação.

9. Segundo Sérgio Levy, cirurgião plástico para que as pessoas recorrem às cirurgias?

10. Ainda segundo Sérgio Levy, a perfeição não é algo que se possa alcançar em uma mesa de cirurgia. Por quê? Explique com suas palavras.

11. Para Levy, as pessoas esquecem que ter uma silhueta invejável não é necessariamente sinônimo de saúde. Por quê ele diz isso? Explique com suas palavras.

12. Dentro da cultura do "culto ao corpo", que é imposto por nossa sociedade, pelas mídias- vem as promessas de belas curvas. Quem lucra bilhões ao ano com tudo isso? Explique com suas palavras.

13. Qual é o conselho que o cirurgião dá às pessoas que tornam a beleza um vício? Explique com suas palavras.

14. Você acha que a culpa da infelicidade de muitas pessoas é devido aos defeitos físicos ou a gordura? Comente.

15. Você está em qual lado: o lado que busca um bem estar para o corpo como um todo sem esquecer da saúde mental. E acima de tudo sente-se bem consigo mesmo e com aquilo que faz... ou sofre influência da "beleza imposta" pela sociedade? Comente.

16. Andressa quase morreu nessa cirurgia. Hoje ela é evangélica, e diz que sua vida mudou por completo, "beleza não é tudo" diz ela. Você concorda com a apresentadora? Comente.

17. Redija um texto opinando sobre: Até que ponto a busca pelo corpo perfeito é válida? Mínimo 15 linhas. Vou avaliar: pontuação, acentuação, parágrafo, ortografia, coesão e coerência.

Obs: Antes e depois de algumas celebridades após cirurgias.

Cher, cantora e atriz

Amanda Lapore- atriz

Renne Zellwegger atriz



Michaela Romanini socialite

Fonte: <http://beleza.terra.com.br/cirurgia-plastica-famosas/>



Ator e ex-pugilista americano Mickey Rourke